



Relatório mensal
Out.2025

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

Set.2025

| Sumário | Pág. |
|---|------|
| Apresentação | 1 |
| Resumo | 2 |
| Faturamento | 2 |
| Existência de empregados | 4 |
| Expectativas | 5 |
| Atributos pessoais | 8 |
| Metodologia – Aproveitamento da amostra | 13 |

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em setembro de 2025, de acordo com o previsto no contrato nº 007/2024, referente ao processo nº 070/2024, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou aumento da parcela com percepções positivas em relação ao seu faturamento e ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre agosto e setembro de 2025, a proporção de otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses aumentou no conjunto das atividades (de 41,8% para 45,9%), resultado de acréscimos na indústria (de 36,7% para 41,8%) e nos serviços (de 43,4% para 48,9%) e estabilidade no comércio (42,0%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, elevou-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 17,5% para 28,3%), o que decorreu de acréscimo nos serviços (de 18,6% para 31,4%), na indústria (de 13,6% para 24,0%) e no comércio (de 18,0% para 24,7%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre julho e agosto de 2025, ocorreram:

- redução de 6,4% de seu valor médio, em função de decréscimos nos serviços (-9,8%) e na indústria (-6,4%) e aumento no comércio (0,5%);
- decréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 1,4% para 0,9%).

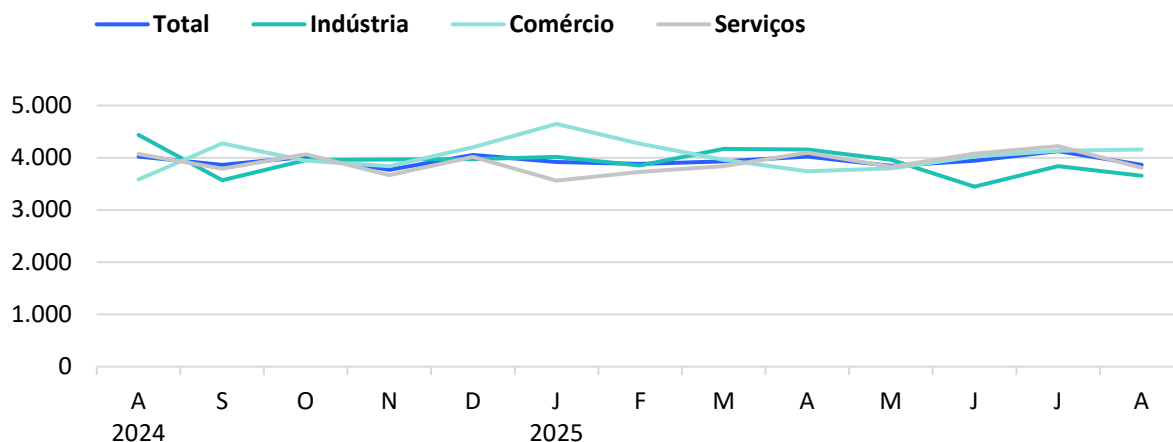
Faturamento

Em agosto de 2025, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 3.864, resultado 6,4% inferior ao do mês anterior, alcançando R\$ 3.653 na indústria, R\$ 4.155 no comércio e R\$ 3.809 nos serviços. Entre julho e agosto de 2025, o faturamento diminuiu na indústria (-4,9%) e nos serviços (-9,8%) e aumentou no comércio (0,5%).

Na comparação com agosto de 2024, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo diminuiu 4,0%, em decorrência de decréscimos na indústria (-17,7%) e nos serviços (-6,5%) e aumento no comércio (15,9%).

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, ago.2024-ago.2025, em reais de agosto de 2025

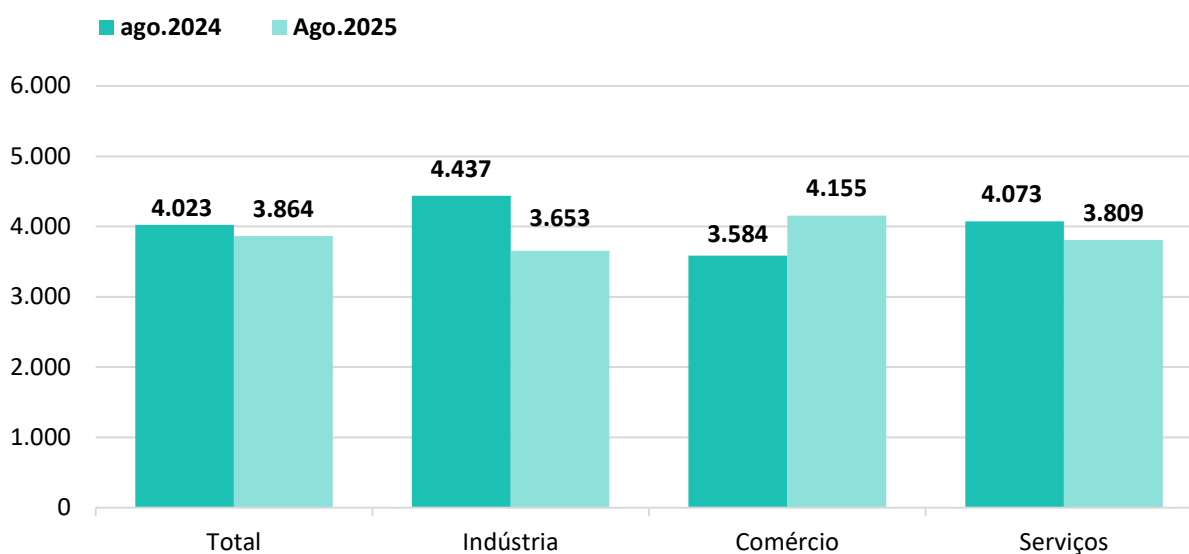


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, ago.2024-ago.2025, em reais de agosto de 2025



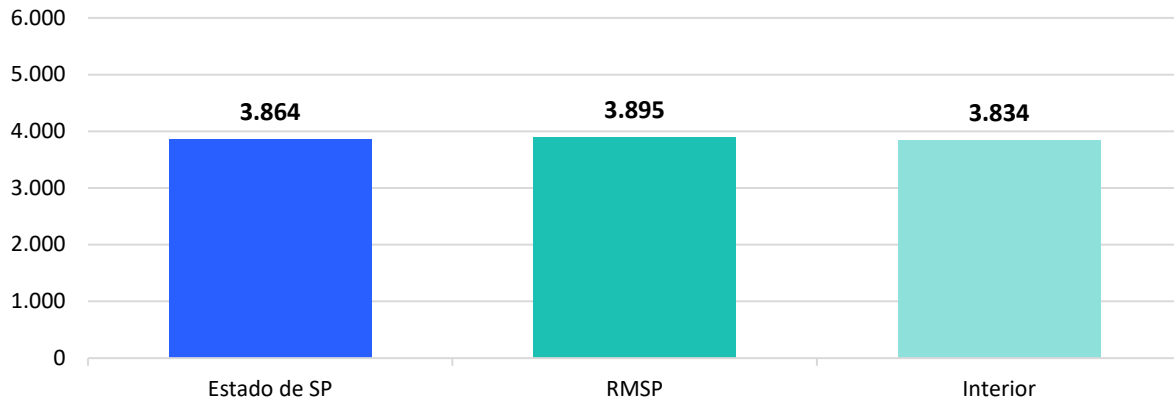
Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em agosto de 2025, o faturamento médio dos MEIs da RMSP (R\$ 3.895) foi superior às médias do Estado (R\$ 3.864) e do interior (R\$ 3.834).

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, ago.2025, em reais correntes

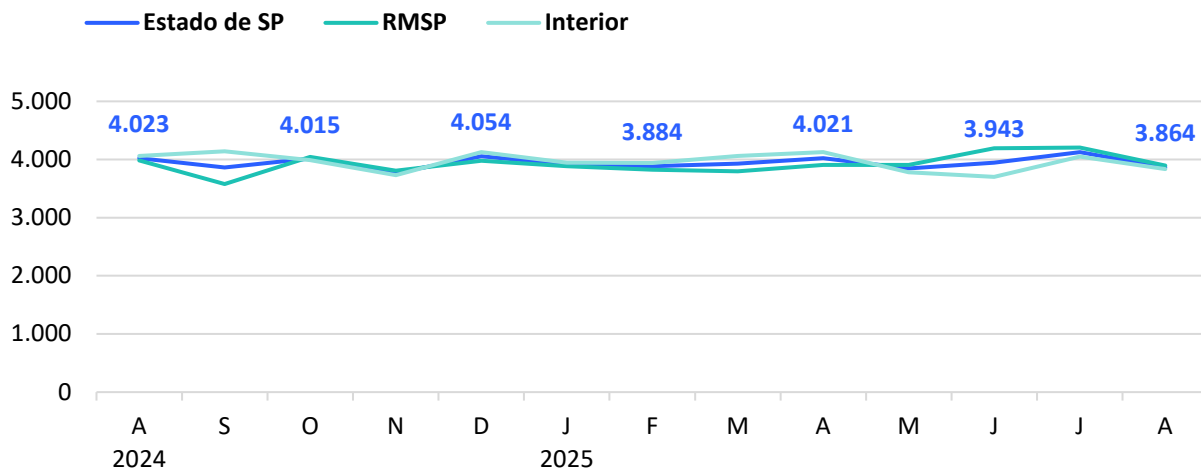


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio reduziu-se na RMSP (-7,4%) e no interior (-5,3%). Já em relação a agosto de 2024, houve decréscimos no interior (-5,6%) e na RMSP (-2,2%).

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, ago.2024-ago.2025, em reais de agosto de 2025



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

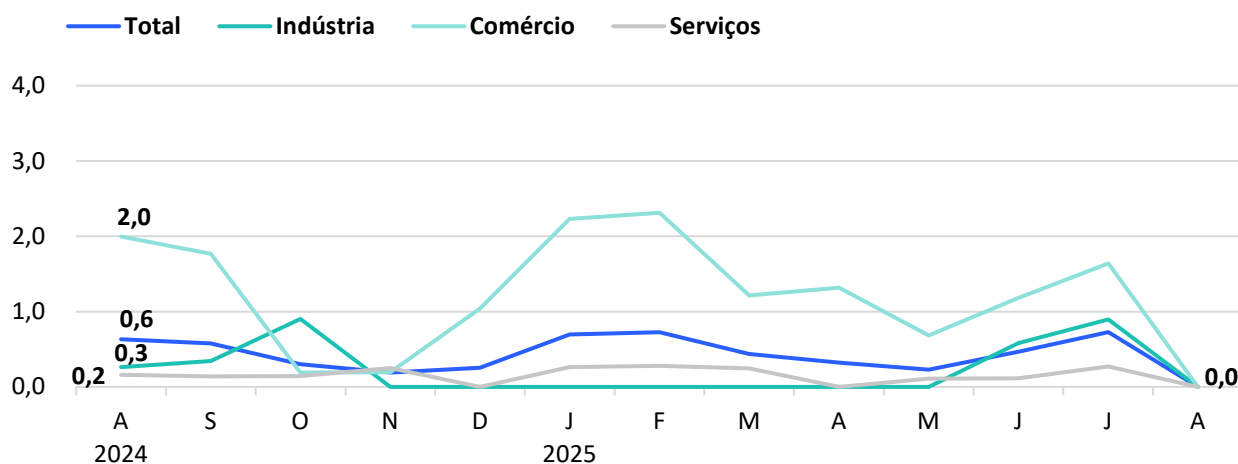
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre julho e agosto de 2025, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos passou de 99,5% para 100,0%. Para aqueles que tinham empregado, registrou-se reduções na indústria (de 0,9% para 0,0%), no comércio (de 1,6% para 0,0%) e nos serviços (de 0,3% para 0,0%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, ago.2024-ago.2025, em %

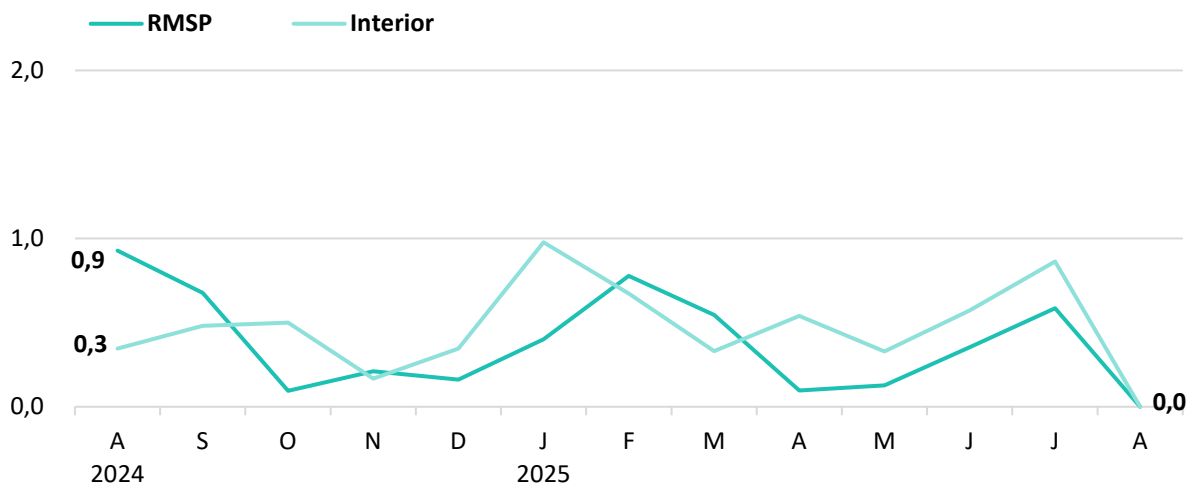


Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em agosto de 2025, o percentual de MEIs com um empregado foi nulo no interior e na RMSP. Em relação ao mês anterior, houve reduções na RMSP (de 0,6% para 0,0%) e no interior (de 0,9% para 0,0%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, ago.2024-ago.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

Entre agosto e setembro de 2025, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre aumentaram para o conjunto dos MEIs (de 41,8% para 45,9%), reflexo de acréscimos nos

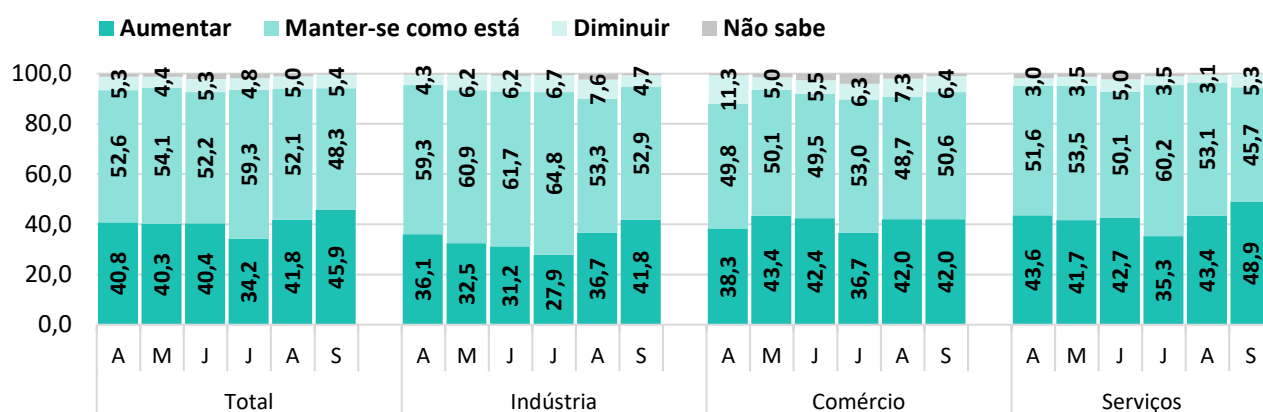
serviços (de 43,4% para 48,9%) e na indústria (de 36,7% para 41,8%) e estabilidade no comércio (42,0%).

Reduziu-se a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 52,1% para 48,3%), em decorrência de decréscimos nos serviços (de 53,1% para 45,7%) e na indústria (de 53,3% para 52,9%) e do acréscimo no comércio (de 48,7% para 50,6%).

A participação do grupo de pessimistas cresceu para o total dos MEIs (de 5,0% para 5,4%), com acréscimo nos serviços (de 3,1% para 5,3%) e decréscimos na indústria (de 7,6% para 4,7%) e no comércio (de 7,3% para 6,4%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, abr.-set.2025, em %



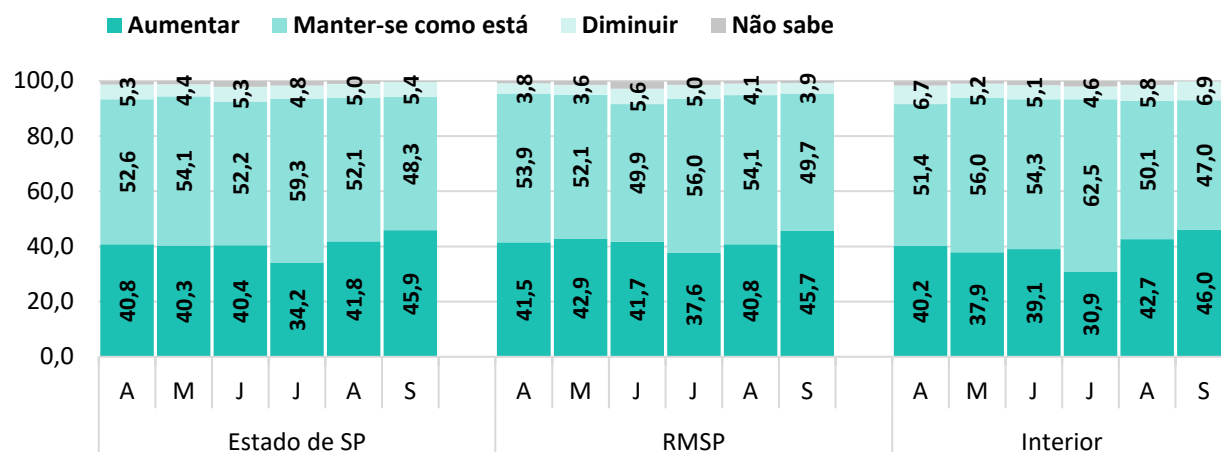
Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em setembro de 2025, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses aumentou para os MEIs que atuavam no interior (de 42,7% para 46,0%) e na RMSP (de 40,8% para 45,7%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, houve redução no interior (de 50,1% para 47,0%) e na RMSP (de 54,1% para 49,7%). A parcela de pessimistas decresceu na RMSP (de 4,1% para 3,9%) e aumentou no interior (de 5,8% para 6,9%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, abr.-set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

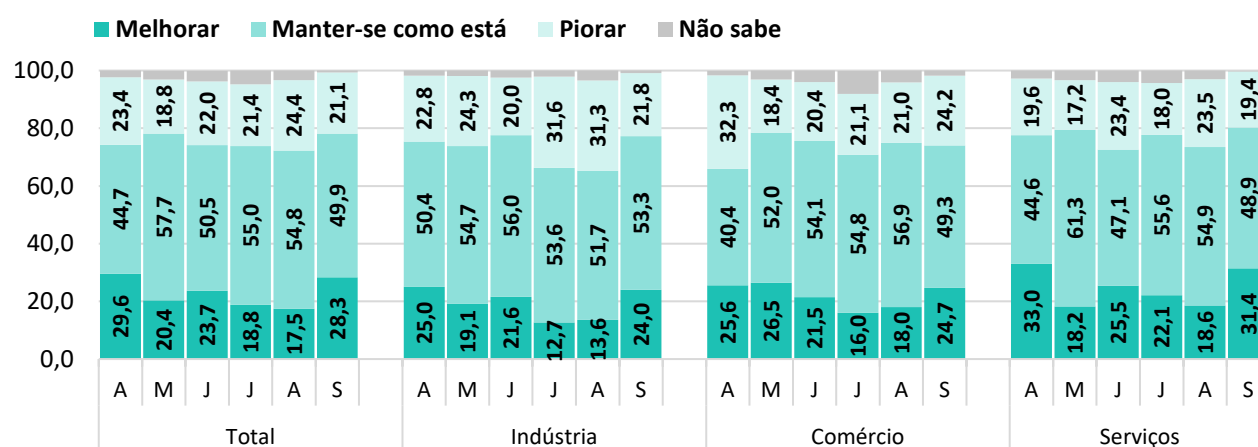
Entre agosto e setembro de 2025, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, aumentou a parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 17,5% para 28,3%), resultado de acréscimos nos serviços (de 18,6% para 31,4%), na indústria (de 13,6% para 24,0%) e no comércio (de 18,0% para 24,7%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada diminuiu para o total dos MEIs (de 54,8% para 49,9%), em função de decréscimos nos serviços (de 54,9% para 48,9%) e no comércio (de 56,9% para 49,3%) e de aumento na indústria (de 51,7% para 53,3%).

A parcela de pessimistas reduziu-se para o conjunto dos MEIs (de 24,4% para 21,1%), com decréscimos nos serviços (de 23,5% para 19,4%) e na indústria (de 31,3% para 21,8%) e acréscimo no comércio (de 21,0% para 24,2%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

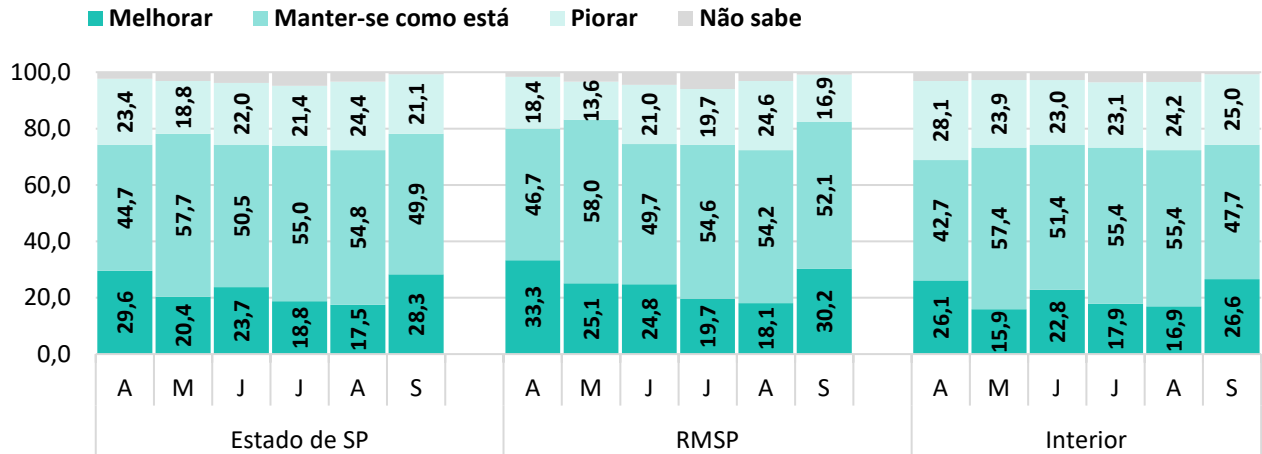
Estado de São Paulo, abr.-set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Por região do Estado, entre agosto e setembro de 2025, a parcela dos MEIs com percepção positiva sobre o desempenho da economia aumentou na RMSP (de 18,1% para 30,2%) e no interior (de 16,9% para 26,6%). Já o percentual daqueles que esperam que a situação econômica irá se manter inalterada diminuiu no interior (de 55,4% para 47,7%) e na RMSP (de 54,2% para 52,1%). Em relação aos pessimistas, a proporção decresceu na RMSP (de 24,6% para 16,9%) e aumentou no interior (de 24,2% para 25,0%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, abr.-set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

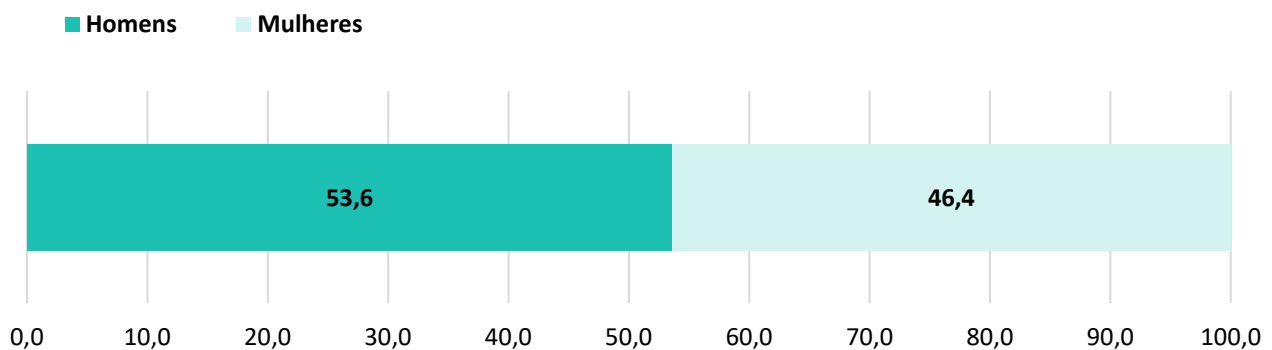
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de setembro de 2025, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais eram homens e 46,4% mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre, sobretudo, de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

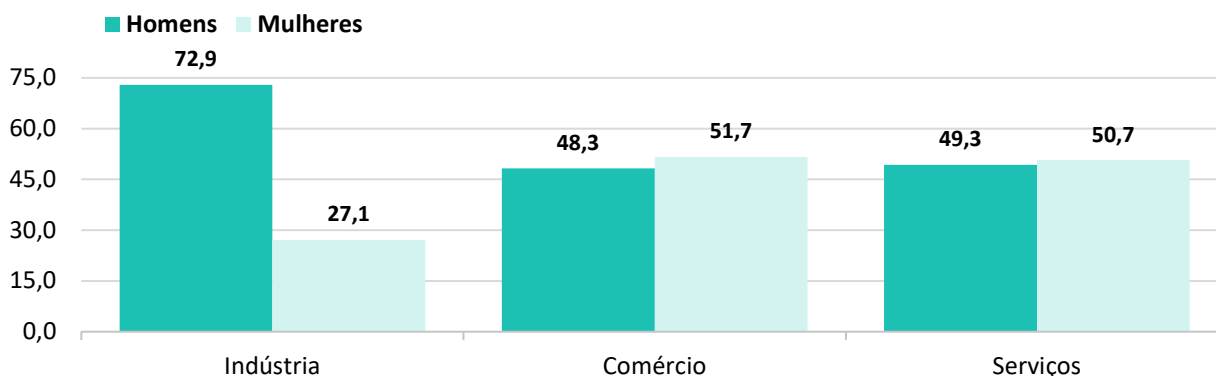
Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo

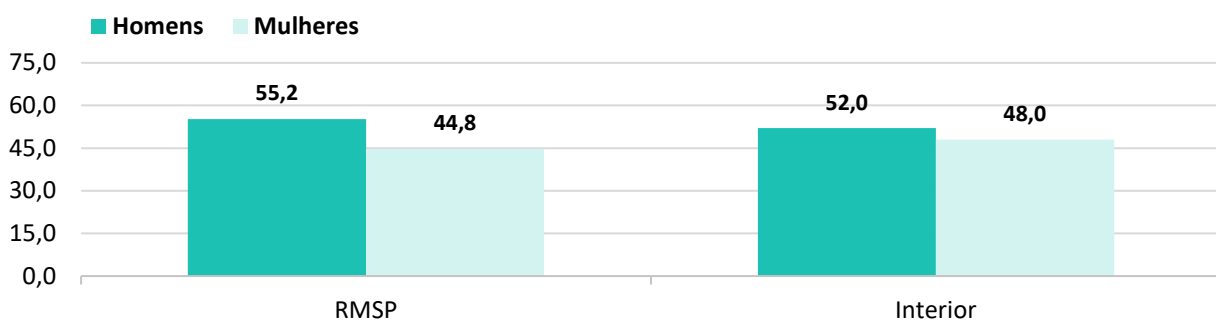
Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo

Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

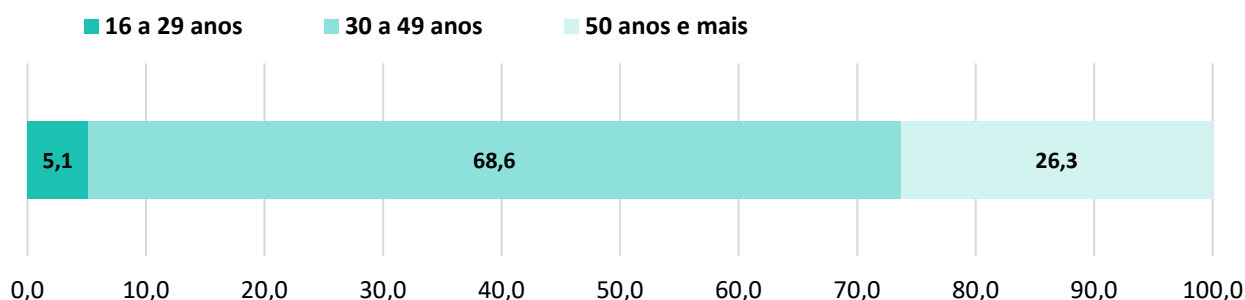
Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de São Paulo, os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondiam a 68,6% do total, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representavam 26,3% e os jovens, com até 29 anos, equivaliam a 5,1%.

Por setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal era a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais ocorre no interior e, na de 30 a 49 anos, na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

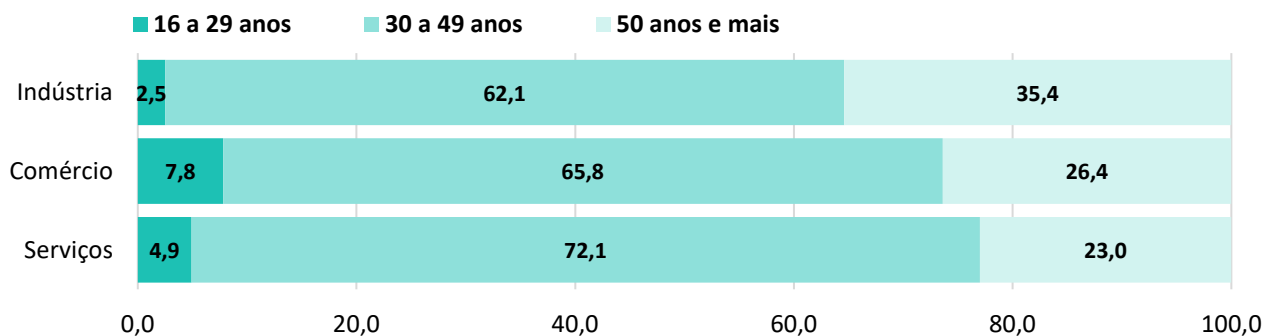
Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária

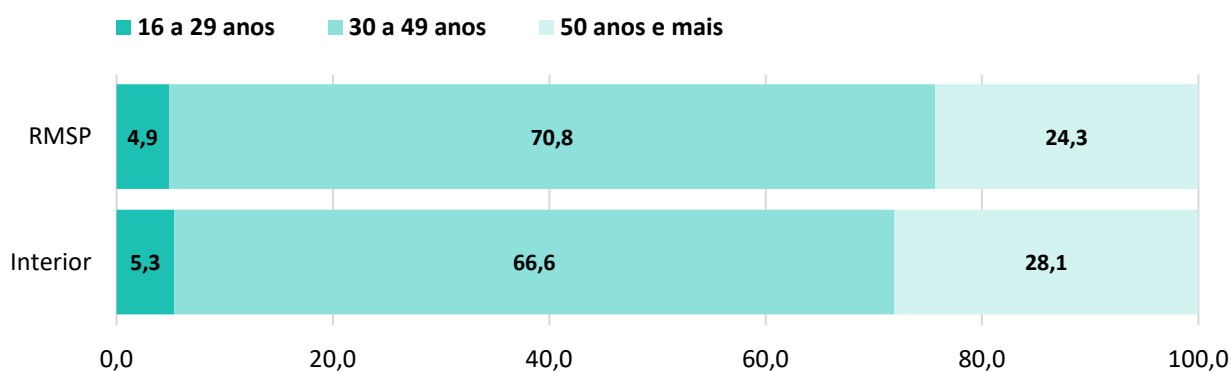
Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, set.2025, em %



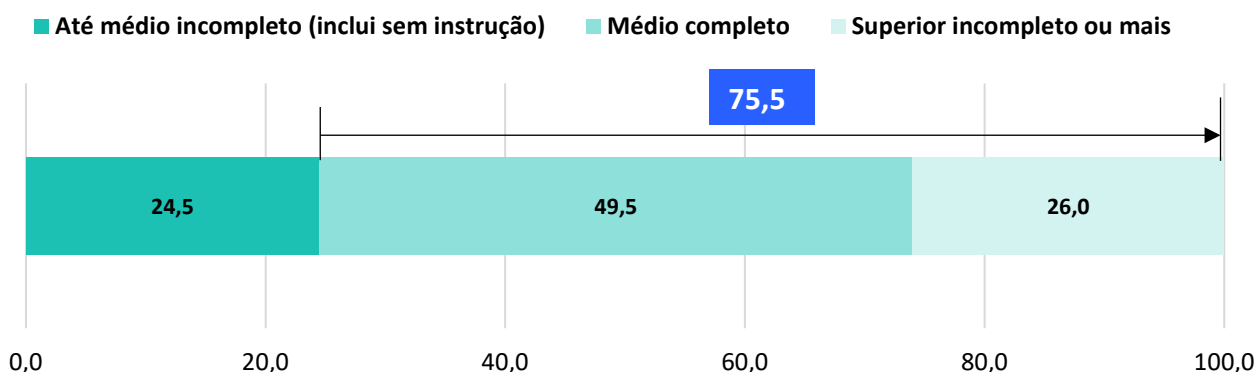
Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

Os MEIs com pelo menos ensino médio completo representavam 75,5% do total, sendo que 26,0% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuavam nos serviços (81,7%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (31,0%) do que no interior (21,2%).

Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução

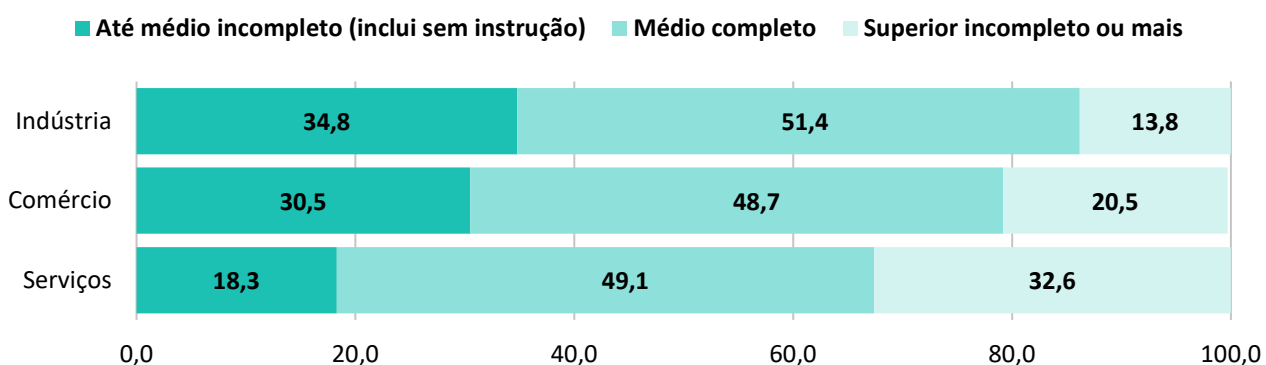
Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução

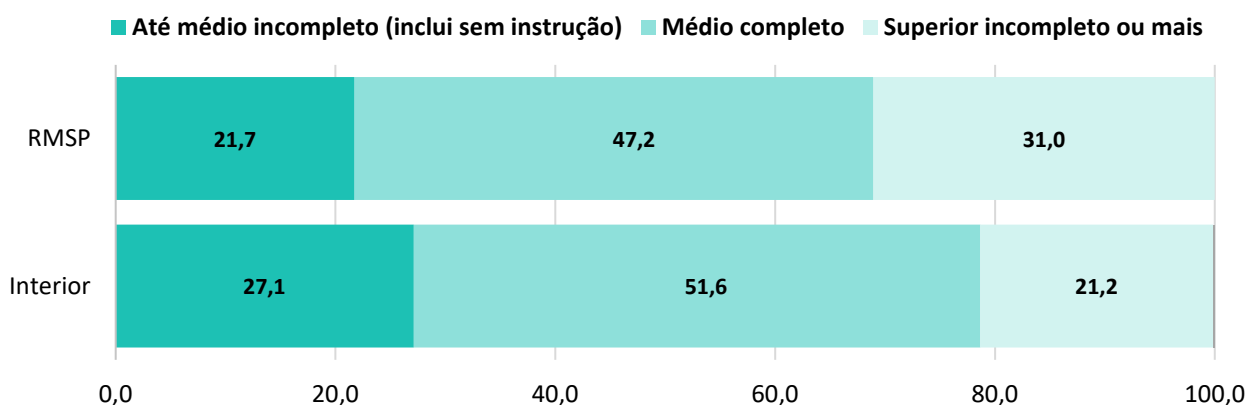
Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução

Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

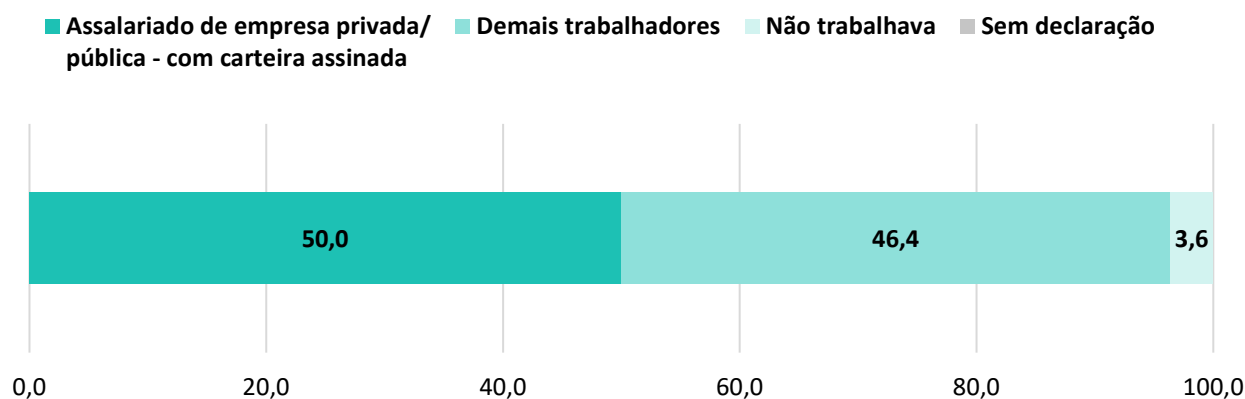
Do total dos MEIs, 50,0% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 46,4% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,6% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuavam nos serviços (52,5%), seguidos por aqueles que trabalhavam no comércio (47,0%) e na indústria (46,6%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEIs (1,2%) e o maior percentual de trabalhadores que eram autônomos ou sem carteira assinada (52,2%).

Com relação às duas regiões do Estado de São Paulo, a proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs é maior no interior (5,0%) do que na RMSP (2,1%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

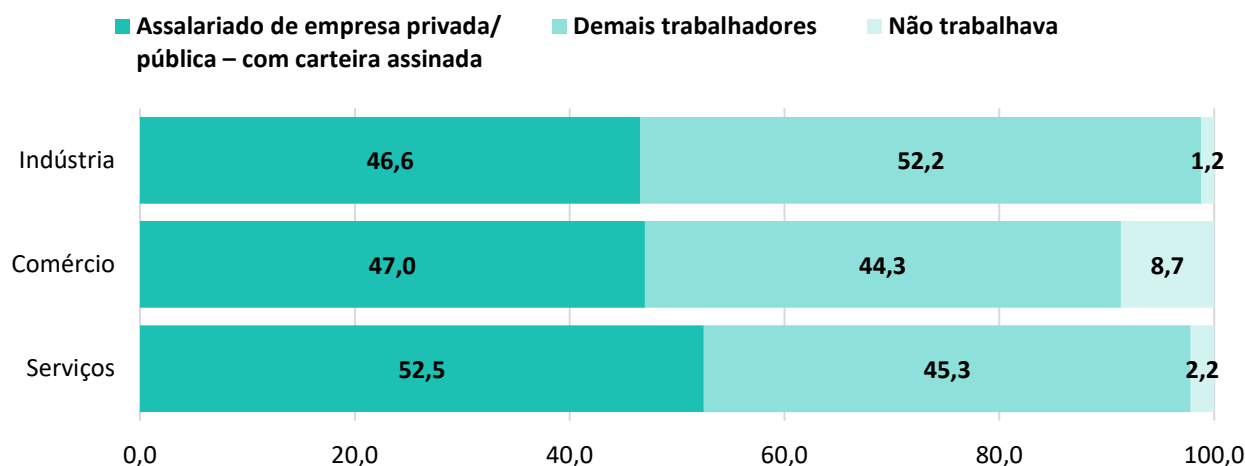
Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

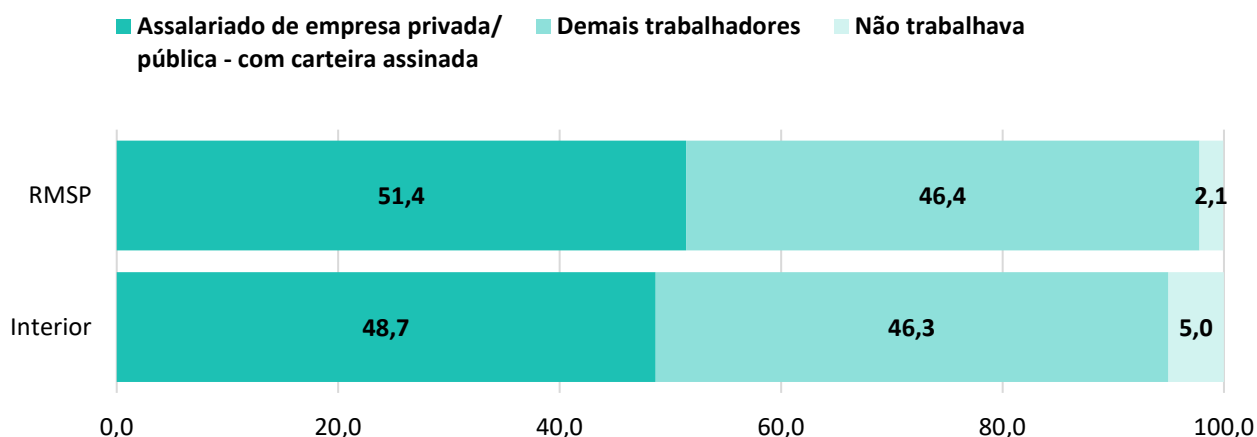
Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, set.2025, em %



Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em setembro de 2025, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.207 MEIs, com 1.020 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais

Estado de São Paulo, set.2025

| Condição de entrevista | Quantidade |
|-------------------------------|-------------------|
| Total | 1.207 |
| Completas | 1.020 |
| Recusas | 3 |
| Extintas ou paralisadas | 5 |
| Não localizadas | 178 |
| Fora do âmbito | 1 |

Fonte: Fundação Seade. Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretora-adjunta de Produção e Análise de Dados

Rejane de Fátima Araújo

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cecília Mantovan

Eduardo Walmsley Soares Carneiro

Eugenia Troncoso Leone

José Carlos de Souza Santos

Laís Vita Mercês Souza

Nerylson Lima da Silva

Ney Lemke

Rogério Campos

Conselho Fiscal

Conselheiros

Ana Paula Inácio da Silva

Natalia Risério Povoação

Wagner Marcelino Gomes da Silva

São Paulo, out.2025